



CONSUMO DE ÁGUA PER CAPITA EM BOA VISTA, RR

JORDANIA GUIMARÃES NUNES

Introdução: O presente estudo aborda a dinâmica do Consumo de Água Per Capita em Boa Vista, Roraima entre 2015 e 2021, população local e imigrantes nos abrigos. **Objetivo:** Analisar o consumo de água per capita. **Materiais e Métodos:** Através da coleta de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Companhia de Água e Esgoto de Roraima (CAER), realizou-se a interpretação dos indicadores: crescimento populacional, consumo de água per capita da população de Boa Vista e dos residentes dos abrigos com o levantamento de dados bibliográfico sobre o papel das instituições de apoio aos imigrantes venezuelanos. **Resultados:** O consumo de água per capita analisado, revelou variações ao longo do período estudado. Entre 2015 e 2016, houve queda de consumo, de 159 litros diários (L/d) para 149 L/d, seguida por variações nos anos subsequentes, destacando-se um aumento em 2017 de 8,5% com consumo de 161 L/d e uma queda acentuada de 25% (2018), com consumo de 120 L/d, relacionada a um aumento populacional de 13,05%. Durante a pandemia de Covid-19 em 2020, o consumo aumentou, pelas preocupações sanitárias e o uso intensificado de água para higiene. Em contraste, em 2021, houve diminuição no consumo sendo de 127 L/d, com crescimento populacional de 4%. Com base na análise dos dados, o consumo médio da população de Boa Vista é de 139 L/d. O crescimento populacional acelerado, com indivíduos em situação de pobreza e vulnerabilidade social implicam em menores consumo de água. O estudo também abordou o consumo de água nos abrigos para imigrantes venezuelanos, com o consumo médio de água de 127 L/d, com base em dados analisados de 2018 a 2021. Alguns abrigos contam com sistemas próprios de abastecimento, como poços artesianos. **Conclusão:** A análise do consumo de água em Boa Vista revelou padrões de consumo ao longo do tempo, mas também desproporção no acesso. A oferta de água potável nos abrigos para imigrantes, destacam o papel ativo de entidades envolvidas no apoio às necessidades básicas, ressaltando importância de políticas públicas e ações conjuntas para garantir o acesso equitativo oferta de água potável.

Palavras-chave: **CRESCIMENTO POPULACIONAL; DESIGUALDADE; IMIGRAÇÃO; EQUIDADE; VULNERABILIDADE**